



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16034 - Resumo Expandido - Trabalho - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 11 - Política da Educação Superior

O ESTADO COMO INDUTOR DO PROCESSO DE FINANCEIRIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O CASO DA YDUQS PARTICIPAÇÕES S.A.

Igor Andrade da Costa - UFRRJ - PPGEDUC - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Luciane da Silva Nascimento - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE/UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Roberto Leher - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

O ESTADO COMO INDUTOR DO PROCESSO DE FINANCEIRIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O CASO DA YDUQS PARTICIPAÇÕES S.A.

A presente pesquisa investiga como o Estado induziu e possibilitou a expansão mercantil da educação superior brasileira. Inicialmente apresenta os grandes números e tendências do crescimento do setor e, a seguir, particulariza a análise em uma das maiores holdings do setor, a YDUQS Participações S.A, sustentando o papel catalisador do Estado por meio de isenções tributárias e repasses de recursos do FIES.

O Brasil possui 2.595 Instituições de Ensino Superior (IES), neste universo, apenas 312 são públicas e 2.283 privadas. Entre as instituições privadas, 55,8% são instituições com fins lucrativos e a forma de organização acadêmica mais comum são as faculdades (1.968 ou 75,8%) e os centros universitários (14,7% ou 318). Concentrando 88% das IES, a iniciativa privada predomina no Ensino Superior brasileiro: dos 9.444.116 estudantes matriculados no ensino superior, 7.366.410 (78%) estão em instituições privadas (INEP, 2023). No Brasil, apenas 7,9% (205) das IES são universidades, destas 56,1% são públicas. Embora minoritárias, as universidades públicas e privadas são responsáveis por 54,4% das matrículas (INEP, 2023).

A predominância da iniciativa privada no Ensino Superior Brasileiro se deu no contexto da ditadura empresarial-militar (1964-1985). A ação do empresariado na Educação Superior era dissimulada, pois a legislação da época proibia que as instituições de ensino

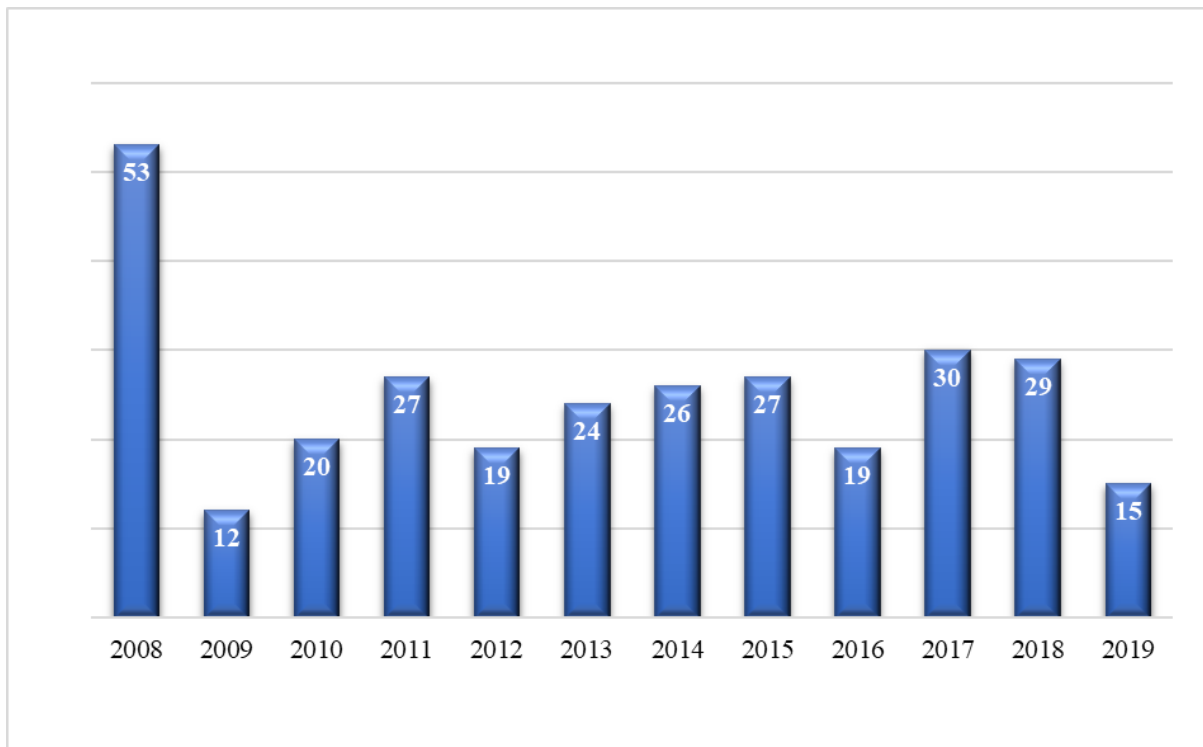
tivessem finalidade lucrativa (Oliveira, 2009, p. 740). Foi apenas com o Art. 209 da Constituição Federal de 1988 que determina: “o ensino será livre à iniciativa privada” (Brasil, 1988), que as bases para a criação de instituições com fins lucrativos passaram a ser positivadas em lei, especialmente com o Art. 7.º e o Art. 45 da Lei n.º 9.394/1996 (Brasil, 1996) e ampliadas por diversos dispositivos normativos.

Nos anos 2000, a expansão da iniciativa privada no Ensino Superior foi profundamente reconfigurada. As IES foram profundamente transformadas em virtude de terem sido adquiridas por grandes grupos empresariais, num acelerado processo de concentração e centralização das empresas do Ensino Superior. A paulatina transformação (e extinção) de grupos familiares em favor de grupos com pretensão monopólica se deu por meio de um intenso processo de fusões e incorporações de instituições educacionais, organizadas na forma de sociedades anônimas e, mais recentemente, de holdings com ações nas bolsas de valores.

O presente trabalho identifica os principais grupos empresariais que concentram a maior parte das matrículas e instituições. Nosso objetivo é explicitar o papel do Estado brasileiro como indutor do processo de expansão por meio do financiamento direto e da concessão de isenções fiscais e, como discutido adiante, de financeirização das IES privadas. Particularizamos o caso da Universidade Estácio de Sá (UNESA), empresa do grupo YDUQS Participações S.A. A pesquisa é referenciada no materialismo histórico-dialético com a finalidade de evidenciar as contradições do movimento do capital no setor educacional. A pesquisa examina os Microdados da Censo da Educação Superior (INEP, 2023) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE, 2024).

O ano de 2008 foi um marco na mudança qualitativa da expansão as principais IES privadas. Neste ano se iniciou um intenso processo de fusões e aquisições entre as empresas deste segmento (gráfico 1).

Gráfico 1: Operações de fusões e aquisições no setor educação (2008-2019)

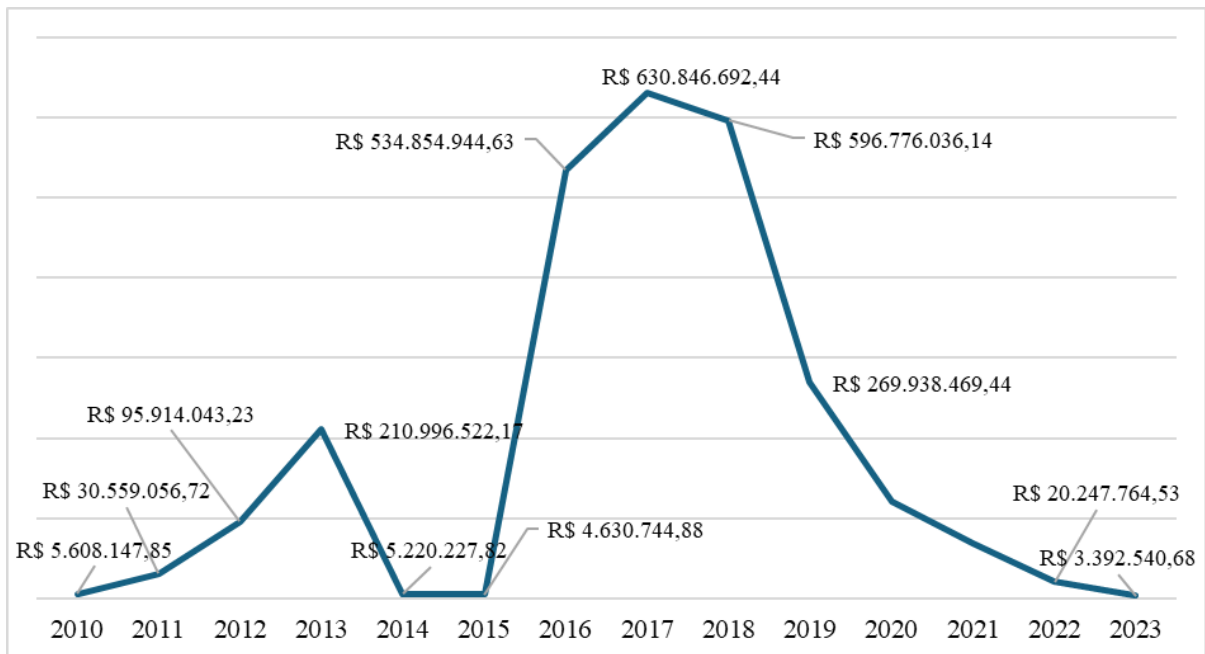


Fonte: KPMG (2019). Elaboração própria.

O processo de concentração e centralização das empresas do Educação Superior resultou na formação dos grandes oligopólios no ensino superior, imprimindo uma dinâmica renovada à ação empresarial. Caracterizada pela intervenção dos fundos de investimento privados por meio de títulos acionários, rapidamente estes fundos e empresas de *private equity* passaram a controlar as maiores e mais importantes mantenedoras das IES. O exame dos relatórios dos maiores grupos educacionais confirma que o fomento à Educação Superior privada, materializado no Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), foi fundamental para a entrada do capital financeiro no setor. Na prática, estas instituições passaram de empresas familiares a condição de grandes corporações, a partir do forte financiamento do Estado e da flexibilização.

No caso específico da UNESA/YDUQS pagamento de encargos às mantenedoras foi fundamental para a acumulação de capital em uma nova etapa da expansão financeirizada da Educação Superior brasileira. Segundo o FNDE (2024): “Os pagamentos dos encargos educacionais às entidades mantenedoras de instituições de ensino superior [...] são efetuados mediante o repasse mensal de Certificados Financeiros do Tesouro – Série E (CFT-E), que são títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional”. Estes repasses somaram no período de 2010 a 2023 o total de R\$ 2.599.062.386,97, em valores nominais (Gráfico 2).

Gráfico 2: Transferências do FNDE para a UNESA - em milhões de Reais– valores nominais (2010-2023)



Fonte: FNDE (2023). Elaboração própria.

As políticas de liberalização e o financiamento público empresas privadas da educação superior cresceram a ponto de se tornar corporações bilionárias. Entre 2013 e 2022, à medida que a Estácio Participações S.A ampliou sua base de mantenedoras, a modalidade presencial perdeu espaço para a modalidade EaD (Tabela 1). Processo que se intensifica em 2019, quando o grupo empresarial se torna YDUQS Participações S.A e as novas matrículas do FIES foram reduzidas.

Tabela 1: alunos matriculados na YDUQS Participações S.A por modalidade (em mil)

Modalidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
EaD	55,5	83	109	106	126	156	214	350,7	432	429
Presencial	239	290	318	327	221	220	239	278	255,7	234,2

Fonte: YDUQS (2022). Elaboração própria.

A dinâmica renovada da ação empresarial resultou no aumento das ofertas de cursos superiores na modalidade de Ensino à Distância (EaD). Neste estudo colocamos em relevo que esse processo resultou na significativa redução do trabalho vivo. No caso específico da UNESA, comparando os anos de 2015 e 2022 temos a demissão de 1.482 (46%) dos docentes (INEP, 2023).

Palavras-chave: Educação Superior, Financeirização da Educação, FIES.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 04 de fev. de 2024.

BRASIL. *Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 04 de fev.2024.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. *Repasse de CFT-E*. Brasília: FNDE, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/financiamento/fies/mantenedora_ies/repasse-de-cft-e. Acesso em: 14/06/2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. *Microdados do Censo da Educação Superior 2023*. Brasília: Inep, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 30 jun.2023.

KPMG. *Fusões e Aquisições – 2019, 2º Trimestre: ser criativo transforma negócios*. Disponível em: www.kpmg.com.br. Acesso em 20/10/2022.

OLIVEIRA, R. P. de. (2009). A transformação da educação em mercadoria no Brasil. *Educação & Sociedade*, 30(108), 739–760. <https://doi.org/10.1590/S0101-73302009000300006>.

YQDUS Participações S.A. *Divulgação de Resultados 4T22 & 2022*. Disponível em: <https://www.yduqs.com.br/listresultados.aspx?idCanal=QueRek9lx6lY8glbPTs6XA==&linguagem=pt>. Acesso em: 30 jun.2023